

PILULA MAÇÔNICA Nº 26

“Teísmo” , “Deísmo” e “Agnosticismo”

Teísmo : é a doutrina de um Deus, Eterno, auto suficiente, Onisciente, Onipresente, impregnando toda a criação, Criador, Preservador, Protetor, e Benfeitor de todas as coisas e do Homem. É a negação, o oposto do **ateísmo** – a doutrina na qual não há nenhum Deus. Idem para o **politeísmo** – doutrina na qual se tem muitos deuses e mesmo do **Deísmo**, cuja definição vem no parágrafo abaixo.

Deísmo : é a crença em Deus, com base somente na Leis Naturais e na Razão. Ela rejeita a revelação sobrenatural e todos os elementos sobrenaturais de uma religião. Desse modo, é um sistema ou atitude dos que, rejeitando toda espécie de revelação divina, e portanto a autoridade de qualquer igreja, **aceitam, todavia, a existência de um Deus**, destituído de atributos morais e intelectuais, e que poderá ou não haver influído na criação do Universo

Muitos “livres pensadores”, principalmente da Inglaterra e da França na época do século XVI e XVII foram classificados como deístas. Percebe-se claramente que na realização da primeira edição do Livro das Constituições do reverendo James Anderson, em 1723, há uma tendência de abandono ao cristianismo, liberando as crenças e o pensamento, quando afirma que *“Um maçom fica obrigado por ocasião de seu ingresso, a obedecer a Lei Moral e se ele entender corretamente a Arte, ele nunca será um ateu estúpido, e nem tampouco um libertino irreligioso. Porque desde os "tempos imemoriais", os maçons eram obrigados, em todos os países, a seguir a religião de seu país de origem, qualquer que ela fosse; mas atualmente o maçom é obrigado a ter aquela religião, com que todos ou a maioria concorda....”* .

Agnosticismo : doutrina que ensina a existência de uma ordem de realidade incognoscível. Tem posição metodológica pela qual só se aceita como objetivamente verdadeira uma proposição que tenha evidencia lógica satisfatória. Mantém a atitude que considera a metafísica como algo fútil. É diferente do Ateísmo que é a doutrina (se é que pode ser assim chamada) daqueles que não crêem em Deus ou nos deuses. Os ateus são ímpios, não tendo fé em nada. Incrédulos.

(Pílula baseada nos diversos artigos do Mestre José Castellani)

M.:l.:Alférico Di Giaimo Neto
CIM 196017